

**ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
MOSAICO SERTÃO VEREDAS – PERUAÇU
JANUÁRIA - MG,
29 E 30 NOVEMBRO DE 2012.**

Nos dias 29 e 30 de novembro de 2012, às 14:30 h, no Auditório do Sesc Laces de Januária - MG, após a verificação da existência de quórum em segunda convocação, foi aberta a 11ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, que contou com a participação dos seguintes conselheiros (lista de presença em anexo): **I – Representação Governamental - 1)** Evandro Pereira da Silva - ICMBio / PARNA Cavernas do Peruaçu; **2)** Helen Duarte Faria – IEF/APA Cochá e Gibão; **3)** Yale Bethânia Andrade Nogueira - IEF/Parque Estadual Veredas do Peruaçu; **4)** José Luiz Vieira - IEF / Parque Estadual da Mata Seca; **5)** Cícero de Sá Barros - IEF/Reserva de Desenvolvimento Sustentável Veredas do Acari; **6)** Valeriano Oliveira Silva - IEF/REVS Pandeiros; **7)** Daniel Filipe Dias - IBAMA/MG; **8)** Caroline Willrich – Funai; **9)** Ten. Eustáquio Tadeu Lobo Veloso (Titular) e Sgt. Eduardo Ferreira Guimarães (Suplente) – PM Ambiental de MG; **10)** Cássio Alexandre da Silva - UNIMONTES; **11)** Débora Guimarães Takaki - Prefeitura Municipal de Januária; **12)** Paulo Roberto Ferreira de Souza - Prefeitura Municipal de Itacarambi; **13)** Adailton José de Santana - Prefeitura Municipal de São João das Missões; **II – Representação da Sociedade Civil - 14)** Cesar Victor do Espírito Santo (Titular) e Ernane Faria (Suplente) - Fundação Pró-Natureza – FUNATURA; **15)** Guilherme Ferreira - Instituto Biotrópicos; **16)** Wilson Miguel - Coop Sertão Veredas; **17)** Damiana Sousa Campos (titular) e Danielle Alves Lopes (suplente) - Instituto Rosa e Sertão; **18)** Hamilton dos Reis Sales - Grupo de Espeleologia e Estudos Orientados de Januária; **19)** Ademir Nunes Vassalo - Associação de Agentes Ambientais do Vale do Peruaçu; **20)** Jerre Ribeiro Sales - Cáritas Diocesana de Januária; **21)** José Ferreira dos Santos - Associação Quilombola Vó Amélia; **22)** Anadina Ferreira do Nascimento - Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vila Bonita; **23)** José Gomes - Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Pandeiros; **24)** Valéria Aparecida da Silva – RPPN Aldeia; **25)** Aldem Bourscheit – WWF – Brasil; Não compareceram os conselheiros representantes das seguintes instituições: **I – Representação Governamental - 1)** ICMBio / PARNA Grande Sertão Veredas; **2)** ICMBio / APA do Peruaçu; **3)** IEF/APA Pandeiros; **4)** IEF/Parque Estadual da Serra das Araras; **5)** Prefeitura Municipal da Chapada Gaúcha; **6)** Prefeitura Municipal de Formoso; **7)** Prefeitura Municipal de Bonito de Minas; **8)** Prefeitura Municipal de Cônego Marinho; **9)** Prefeitura Municipal de Arinos; **II – Representação da Sociedade Civil - 10)** ADISC; **11)** Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Chapada Gaúcha; **12)** Instituto Grande Sertão; **13)** Associação Indígena Xacriabá; **14)** SESC Januária; **15)** Ass. Peq. Prod. Várzea Grande; **16)** RPPN Fazenda Porto Cajueiro; **17)** Coopi; **18)** Associação Ambientalista Vida Verde. Estiveram presentes, ainda, as seguintes pessoas: **1)** Infaide Patrícia E. Santo – IEF; **2)** Janaina Mendonça Pereira - IEF; **3)** Anderson Rodrigues Mendes - IEF; **4)** Santino Lopes de Araújo - IEF; **5)** Iran Douglas da Silva - IEF; **6)** Judith Carneiro Jaques; **7)** Bernardo Caldas de Oliveira - WWF – Brasil; **8)** Joel Araújo Airqueira – Coop Sertão Veredas; **9)** Rodrigo

Burkowski – Ufla; **10) Anderson Santana – Guia de Turismo.** Foi em seguida aprovada a seguinte pauta: 1. Leitura e aprovação da ata da 10ª reunião ordinária ocorrida no dia 24/09/2012 em São João das Missões; 2. Balanço sobre incêndios no território do Mosaico em 2012 - prevenção, combate e ações integradas. Sugestões de encaminhamentos para o próximo ano; 3. Pressão de caça, pesca e tráfico de animais no território do Mosaico; 4. Informe sobre os encaminhamentos relacionados com o Plano de Pesquisa para o Mosaico e sobre os resultados alcançados até o momento sobre as pesquisas com mamíferos em UCs do Mosaico, especialmente sobre o cachorro-vinagre; 5. Apresentação do Plano Estadual de Proteção da Biodiversidade; 6. Informe sobre o seminário de intercâmbio entre o Mosaico SVP e o Parque Natural Regional Scarpe - Escout / França, previsto para acontecer na segunda quinzena de fevereiro de 2013, em Januária; 7. Informe sobre os encaminhamentos relacionados com a criação da logomarca e do site para o Mosaico; 8. Informe sobre as últimas ações realizadas e próximos passos no âmbito dos projetos “Turismo ecocultural de base comunitária no Mosaico SVP” e “Extrativismo Vegetal Sustentável no Mosaico SVP”; 9) Apresentação do projeto Peruaçu / Cáritas de Januária; 10. Assuntos Gerais. Antes de iniciar-se os assuntos previstos na pauta, o Secretário Executivo do Conselho agradeceu a acolhida do Sesc Januária no apoio na realização da reunião. Dando início aos assuntos da pauta, a Presidente, Helen Duarte Faria, solicitou que o Secretário Executivo, conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) procedesse com a leitura da ata da 10ª reunião ocorrida no dia 24/09/2012 em São João das Missões. Após a leitura, com algumas pequenas alterações sugeridas, a ata foi aprovada por unanimidade. Na sequência, no ponto seguinte de pauta, a presidente passou a palavra aos chefes e gerentes das unidades de conservação que compõem o Mosaico para apresentarem um balanço sobre incêndios no território do Mosaico em 2012. O primeiro a apresentar foi o gerente do Parque Estadual da Serra das Araras (PESA) e da Reserva Estadual de Desenvolvimento Sustentável Veredas do Acari (REDSVA), Cícero de Sá Barros, que informou que, em relação ao PESA, há 4 anos não há ocorrência de fogo dentro da unidade. Em relação à REDSVA, em 2012 houve 27 focos de incêndios (17 dentro da UC e 10 no entorno), perfazendo uma área queimada total de 2.900 ha. A principal causa está relacionada com a renovação de pasto para a criação de gado. Colocou que, em relação ao combate do fogo, o apoio de aeronave foi fundamental para evitar o alastramento das queimadas. Também, as parcerias estabelecidas com a RPPN Aldeia (fornecimento de trator de caminhão pipa), com a prefeitura da Chapada Gaúcha e com o trabalho da brigada que conta com 14 pessoas foram importantes. Ressaltou, também, o trabalho da PM Ambiental, que este ano realizou uma operação longa na Serra das Araras e que redundou, dentre outras coisas, na apreensão de um traficante de animais, que transportava mais de 60 filhotes de psitacídeos. Como pontos a serem trabalhados no próximo ano para melhorar o sistema, o gerente apontou a necessidade de cercar as UCs e a definição de um ponto de coleta de água para abastecimento da aeronave, tendo em vista que o local utilizado em 2012 é um pouco distante. Na sequência, o gerente do Parque Estadual da Mata Seca (PEMS), José Luis Vieira, informou que houve dois incêndios que atingiram uma área total de 370 ha. Disse que contou com uma brigada de 11 pessoas e ressaltou a importância da parceria

com o ICMBio, e com as prefeituras de Itacarambi e São João das Missões. Levantou a dúvida sobre de abertura de aceiros em áreas não indenizadas e o conflito de famílias de pescadores e vazanteiros que moram em Matias Cardoso (município localizado na margem direita do São Francisco) e que utilizam o Parque sazonalmente. Na sequência a presidente Helen Duarte Faria, que responde pela gerência das APAs do Pandeiros e Cochá e Gibão, apresentou os dados referentes a estas UCs. Disse que na APA do Pandeiros houve 57 focos de incêndios, perfazendo um total de 17.450 ha de áreas queimadas e que na APA do Cochá e Gibão houve 27 focos, com uma área queimada de 27.279 ha. Colocou que contou com apoio de aeronaves no combate aos incêndios. Colocou, também, que o principal problema é que, em função das grandes extensões das APAs, as distâncias são muito grandes o que dificulta muito o combate. Ressaltou que nas UCs de Uso Sustentável, a exemplo das APAs, a situação de queimadas é bem pior tendo em vista que estão sob o domínio privado, o que limita muito a atuação dos órgãos públicos. As principais causas dos incêndios são a utilização de queimadas para a renovação de pasto e limpeza de terreno para o plantio. Questionada pelo conselheiro Evandro Silva sobre como é vista pelo IEF a questão da queima autorizada, Helen Faria colocou que isto não vem ocorrendo e que fora das UCs quem autoriza é a Supram. Em seguida, a gerente da RPPN Aldeia, Valéria Aparecida da Silva, informou que não tiveram problemas com fogo dentro da RPPN, apenas no entorno. Disse que a reserva tem 21 vizinhos e que estão procurando ter uma boa relação com os mesmos, tendo sido solicitado que avisem quando forem fazer alguma queimada. Ressaltou a parceria com o IEF / PESA. Detectaram a presença de caçadores dentro da Reserva e estão com receio que coloquem fogo para facilitar a caça. Em seguida, o Coordenador de campo da Funatura, Ernane Faria, que atua no Parque Nacional Grande Sertão Veredas por meio da parceria entre Funatura e o ICMBio, colocou que neste ano desempenhou a função de coordenador das ações de prevenção e combate aos incêndios no Parque, que conta com uma brigada composta de 35 pessoas, dividida em grupos de 7 integrantes cada, além da equipe de 7 guardas-parques contratados pela Funatura e colocados à disposição do Parque. Além disso, o Parque conta com um veículo Marruá, duas L200, duas motos, uma torre de observação de incêndios, um mirante, além de equipamentos diversos de combate ao fogo. Colocou que o apoio de aviões do Governo de Minas Gerais no combate foi muito importante. Colocou que em 2012 o Parque teve uma área queimada de 24.121 ha. Ressaltou que as principais causas de fogo no Parque são as queimadas para renovação de pasto e limpeza de terreno para o plantio, além da ação de caçadores. Na sequência, o chefe do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, Evandro Pereira da Silva, apresentou a situação de incêndios no Parque em 2012. Colocou que no Parque, que tem uma área de 56.800 ha, houve queimadas em apenas 100 ha. Disse que o Parque conta com uma brigada de 21 pessoas. Além disso, o Parque conta com um veículo Marruá, duas L200, uma moto, uma torre de observação de incêndios, além de equipamentos diversos de combate ao fogo. Contou, em algumas ocasiões, com apoio de um helicóptero do IEF. Disse que o Parque tem parcerias com as Prefeituras de Itacarambi, São João das Missões e Januária e atua de forma integrada com o IEF (Sub-base de Januária), IBAMA (Prevfogo) e com as brigadas das Prefeituras. Colocou que o

maior desafio é o trabalho no Entorno do Parque, onde procura atuar em trabalhos de sensibilização ambiental, por meio de atividades e palestras nas comunidades e escolas. Sugeriu que haja um planejamento de gestão de incêndios abrangendo o território do Mosaico como um todo. Após a apresentação dos gerentes, coordenadores e chefes das UCs, houve a manifestação de vários conselheiros. A conselheira Damiana Campos (Rosa e Sertão) sugeriu a realização de um seminário para que se entenda melhor a dinâmica do uso do fogo na região do Mosaico. A conselheira Yale Nogueira (IEF/PEVP) parabenizou os gerentes, brigadistas, monitores, dentre outros, nos esforços de prevenção e combate aos incêndios nas áreas sob as suas responsabilidades e informou que o Ministério Público convocará uma reunião com diferentes atores para definir uma diretriz adequada para tratar da questão do fogo no território. O conselheiro José Luiz Vieira (IEF/PEMS) ressaltou o problema das erosões e voçorocas que são agravadas pela ocorrência sistemática do fogo. O conselheiro Hamilton Sales (Grupo Geo) sugeriu que seja enviada carta ao IBAMA para a manutenção das brigadas municipais e carta às prefeituras que recebem o apoio para a implantação de brigadas em seus municípios para que as mesmas cumpram com as contrapartidas acordadas. Sugeriu, ainda, que seja criada uma Comissão no âmbito do Conselho do Mosaico para articular com os diferentes atores, principalmente as prefeituras, a melhor forma de conduzir o trabalho de prevenção e combate aos incêndios. O conselheiro Evandro Silva (ICMBio/PNCP) colocou que o apoio do Ibama às brigadas municipais é algo emergencial e que, em geral, as prefeituras não estão preparadas para cumprir com as contrapartidas. Colocou, ainda, que com as mudanças de prefeitos a partir de janeiro de 2013, é importante que seja amadurecida uma proposta concreta para que seja levada às prefeituras. A conselheira Yale Nogueira (IEF/PEVP) colocou que com as prefeituras não se deve tratar apenas a questão do fogo, mas a questão ambiental como um todo. O conselheiro Cássio Silva (Unimontes) colocou que deve-se ter em mente que o Mosaico é um território único e que deve-se romper com a barreira de visualizar apenas a UC ou o município que cada um está envolvido. É importante que seja trabalhado o conjunto, que haja coesão. O conselheiro Adailton Santana (Prefeitura de São João das Missões) falou sobre a atuação da Prefeitura de São João das Missões no trabalho de prevenção e combate. Disse que é importante a existência de brigadas municipais e que, no caso de São João das Missões, é importante a capacitação de indígenas. Colocou que as principais causas de incêndios tem sido a renovação de pasto, a limpeza de terreno para o plantio de roças, a queima de lixo e a caça. Após as colocações dos conselheiros, foram definidos os seguintes encaminhamentos: 1. Envio de carta ao IBAMA para a manutenção das brigadas municipais no território do Mosaico; 2. Criação de um GT no âmbito do Conselho formado pelas seguintes pessoas/instituições: Helen Duarte Faria (IEF), Yale Nogueira (IEF), Damiana Campos (Rosa e Sertão), Adailton Santana (Prefeitura de São João das Missões), Evandro Silva (ICMBio) e Ernane Faria (Funatura); 3. Realização de um seminário no primeiro semestre de 2013 para tratar da questão do uso do fogo no território do Mosaico e as ações preventivas e de combate aos incêndios. Em seguida, a Presidente passou para o próximo assunto da pauta (pressão de caça, pesca e tráfico de animais no território do Mosaico) e convidou o Conselheiro Daniel Filipe Dias (IBAMA) para

discorrer sobre o assunto. O Conselheiro falou sobre a forma de atuação do IBAMA relacionado com o assunto, que trata-se de algo complexo, pois envolve operações especiais, investigações, autuações, multas, prisões, além de, em caso de apreensões de animais, o tratamento adequado para que os mesmos sejam reintroduzidos na natureza. Disse que, em 2012, o escritório do IBAMA em Montes Claros autuou 5 traficantes e que o traficante preso no município da Chapada Gaúcha com mais de 60 filhotes de papagaios e araras, conforme relatado pelo Conselheiro Cícero Barros (IEF/REDSVA), foi autuado e multado em 500 mil reais. Disse que os animais estão sob a guarda do chefe do Parque Nacional Grande Sertão Veredas e recebendo o tratamento para que possam ser reintroduzidos na natureza no momento oportuno. Colocou, ainda, que o IBAMA possui um Centro de Triagem de animais silvestres em Montes Claros e que estão previstas a construção de mais dois centros na região, sendo um em Paracatu e outro em Januária. Colocou que até poucos anos atrás, o IBAMA realizava operações especiais para coibir o tráfico de animais silvestres na região, principalmente psitacídeos. Sugeriu que seja enviada carta ao IBAMA, ICMBio, SEMAD, PM Ambiental, para que sejam retomadas estas operações. Após algumas perguntas por parte de conselheiros, com os devidos esclarecimentos por parte do representante do IBAMA, a Presidente encerrou o primeiro dia da reunião às 18:30 h. No dia seguinte (30/11/2012), às 8:30, a Presidente do Conselho, Helen Duarte Faria, reiniciou a reunião e convidou o representante da Instituto Biotrópicos para discorrer sobre ponto seguinte da pauta (informe sobre os encaminhamentos relacionados com o Plano de Pesquisa para o Mosaico e sobre os resultados alcançados até o momento sobre as pesquisas com mamíferos em UCs do Mosaico, especialmente sobre o cachorro-vinagre). O conselheiro Guilherme Ferreira (Biotrópicos) fez um breve relato sobre a atuação do Instituto na região do Mosaico, que tem foco na pesquisa sobre grandes mamíferos. Falou sobre a importância da constatação da presença do cachorro-vinagre (animal criticamente ameaçado de extinção) no Parque Estadual Veredas do Peruaçu, expandindo a sua área de ocorrência e aumentando as possibilidades de conservação da espécie. Falou sobre o andamento da proposta do Plano de Pesquisa, já relatada na reunião passada que aconteceu em São João das Missões. Sugeriu que o referido Plano seja divulgado amplamente na região, podendo ser usado para isso, dentre outros meios, o Jornal do Mosaico e o Site. Na sequência, a Presidente passou a palavra ao representante do Escritório Regional do IEF em Januária, Sr. Iran Douglas da Silva, para a apresentação da proposta do Plano Estadual de Proteção da Biodiversidade. O Sr. Iran colocou que o IEF está conduzindo a construção do referido Plano que tem como objetivo elaborar um instrumento de gestão pública para a biodiversidade, subsidiado pelos princípios da Convenção de Diversidade Biológica (conservação, uso sustentável e repartição justa e equitativa dos benefícios da utilização dos recursos genéticos da biodiversidade), promovendo a participação dos diversos setores do Estado de Minas Gerais. Explicou que o Plano terá a seguinte estrutura: 1. Panorama da biodiversidade em Minas Gerais; 2. Questões transversais, desafios e oportunidades em Minas Gerais; 3. Oficinas participativas para a elaboração das diretrizes e programas para a conservação da biodiversidade. Colocou que as oficinas estão acontecendo entre 2012 e 2013 em 9 regiões do Estado de Minas

Gerais e que haverá ao final, em Belo Horizonte, uma oficina estadual para a validação geral do Plano. No caso da região norte e noroeste de Minas a reunião acontecerá em Montes Claros, provavelmente em abril de 2013. Era para ter acontecido em novembro de 2012 mas, por contenção de recursos, não pode ser realizada. O público que participa das reuniões são representantes de ONGs, universidades, sindicatos, setor produtivo, instituições privadas, cooperativas, associações e comunidades tradicionais. Após a explanação, a Presidente Helen Duarte Faria, passou a palavra para representante do IEF/Sede, Sra. Janaína Mendonça Pereira, para dar um panorama sobre o estágio atual do reconhecimento do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu como Bosque Modelo, englobando o Bosque Modelo do Pandeiros. A Sra. Janaína apresentou um breve histórico do Bosque Modelo do Pandeiros. Disse que estão na fase de elaboração da proposta, conforme já discutido e aprovado no Conselho do Mosaico. A proposta deverá ser submetida à Rede Ibero Americana de Bosques Modelos na próxima reunião que acontecerá em junho de 2013. Em seguida, no próximo ponto de pauta (Informe sobre o seminário de intercâmbio entre o Mosaico SVP e o Parque Natural Regional Scarpe - Escaut / França, previsto para acontecer na segunda quinzena de fevereiro de 2013, em Januária), a presidente solicitou que o Conselheiro e Secretário Executivo, Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura), falasse sobre o assunto. O conselheiro Cesar Victor informou que está sendo acertado entre o Governo de Minas Gerais e o Governo de Nord-Pas-de-Calais um seminário sobre diagnóstico e planejamento territorial, tendo como foco o Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu e o Parque Natural Regional Scarpe – Escaut. Está previsto para acontecer no final de fevereiro ou início de março. Terá a participação de cerca de 25 pessoas, sendo 5 franceses e 20 brasileiros que tenham atuação no território do Mosaico, tanto do ponto de vista técnico, como comunitário, podendo participar pessoas de órgãos públicos, de comunidades, da sociedade civil e da iniciativa privada. O objetivo é trabalhar o intercâmbio de ferramentas de diagnóstico e gestão territorial aproveitando as experiências de cada país. Disse que o assunto está sendo tratado pela direção geral do IEF e pela governadoria do Estado de Minas Gerais e que está acompanhando na condição de secretário executivo do Conselho. Assim que tiver novas informações repassará aos membros do Conselho. Na sequência, a presidente passou para o próximo ponto de pauta (informe sobre os encaminhamentos relacionados com a criação da logomarca e do site para o Mosaico). Em relação ao Site, a representante do Instituto Rosa e Sertão, Danielle Alves Lopes, informou que está em contato com o WWF, que se dispôs a apoiar a contratação de consultoria especializada, para, juntamente com os recursos previstos no projeto de turismo apoiado pela Caixa em execução pelo Instituto Rosa e Sertão, construir o Site para o Mosaico. Espera que estes encaminhamentos sejam concluídos em breve. Em relação à Logomarca, o secretário executivo do Conselho, Cesar Victor do Espírito Santo, informou que foi elaborado em termo de referência para a contratação de uma consultoria especializada e que o mesmo foi repassado ao GT criado na reunião passada para tratar do tema. Até o momento, só houve a manifestação do WWF e do Biotrópicos. O WWF se dispôs a apoiar a confecção da Logo. Está sendo aguardado um posicionamento do GT para que seja fechado o Termo de Referência e se inicie o processo de contratação da consultoria. Na

sequência, a presidente passou para o próximo ponto de pauta (Informe sobre as últimas ações realizadas e próximos passos no âmbito dos projetos “Turismo ecocultural de base comunitária no Mosaico SVP” e “Extrativismo Vegetal Sustentável no Mosaico SVP”) e passou a palavra aos representantes das duas instituições responsáveis, ou seja, a Coop Sertão Veredas e o Instituto Rosa e Sertão. Começando pelo representante da Coop Sertão Veredas, o coordenador da Extensão Rural do Projeto, Wilson Miguel, apresentou as ações desenvolvidas até o momento: 1. Realização de um curso sobre uso sustentável da favela em Chapada Gaúcha, e elaboração da Cartilha ‘Como Cuidar Bem da Favela’ (parceria com a Quercegen e prefeituras); 2. Realização de dois cursos sobre uso sustentável do buriti realizados nas comunidades de Cabeceiras de Macaúbas - Cônego Marinho e Barro Vermelho - Chapada Gaúcha; 3. Assistência técnica e extensão rural – 1 engenheiro agrônomo, 3 técnicos agrícolas e 13 mobilizadores comunitários articulando cursos, visitas e reuniões, e organizando a compra de produtos do extrativismo pela Coop Sertão Veredas; 4. Comercialização de produtos: aquisição de 27.000 kg de favela (Quercegem), contrato para aquisição de 5.500 kg de raspa desidratada de buriti para a Polióleos-SP (já foram entregues 2.160 kg) e contrato para aquisição de 6.500 kg para a Cooperativa Grande Sertão; 5. Melhoria do aspecto visual de produtos do extrativismo - Consultoria para identidade visual e elaboração dos rótulos (polpas, baru e farofa de pequi); Parceria com a SEAPA para impressão de rótulos das polpas. Próximas Atividades Previstas: a) realização da prestação de contas da 1ª parcela (12 de dezembro/2012); b) curso coquinho-azedo (14 e 15 de dezembro/2012); c) impressão dos rótulos das polpas (jan/13); d) oficinas de educação ambiental (fev/13); e) aquisição de equipamentos para a usina de beneficiamento (fev/13); f) Parceria com o WWF para a execução das seguintes atividades: SIG - elaboração de 6 mapas de vegetação das áreas de extrativismo; e realização de oficina de capacitação e implantação de unidade demonstrativa de sistema agroflorestal na comunidade Ribeirão de Areia. Após a explanação do Coordenador Wilson Miguel, o conselheiro Evandro Silva (ICMBio/PNCP) perguntou como a experiência já desenvolvida no Núcleo Sertão Veredas está sendo repassada aos outros dois núcleos. O Coordenador explicou que isto está acontecendo por meio das capacitações e da assistência técnica. Em relação à comercialização está contando com parceiros, por exemplo, a Cooperativa Grande Sertão no caso do buriti. O coordenador Wilson Miguel apresentou, ainda, uma breve explanação sobre sustentabilidade e meio ambiente com um exemplo do aproveitamento sustentável de buriti. Após a explanação do representante da Coop Sertão Veredas, a Coordenadora do Projeto de Turismo de Base Comunitária em execução pelo Instituto Rosa e Sertão, Danielle Alves Lopes, fez uma apresentação relatando as atividades realizadas ao longo do ano no âmbito do projeto, ou seja: 1. realização das oficinas sobre “Noções de Turismo” nos 11 municípios de compõem o Mosaico; 2. Realização do XI Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas; 3. Atividades Ecoculturais nas Escolas, em que foram realizados Cursos de Educação Ambiental nos 11 municípios do Mosaico e lançamento do concurso de melhor experiência pedagógica em educação Ecocultural partindo dos atrativos turísticos e patrimônios do Mosaico; 4. Gastos efetuados até o momento: a) Cursos de Noções de Turismo - R\$ 52.251,00; b)

Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas - R\$ 150.545,00; c) Atividades Ecoculturais nas Escolas - R\$ 20.781,00; d) Gestão Técnica do Projeto (Pagamentos de pessoal, veículo, manutenção do veículo, seguro, combustível, alimentação, hospedagem, Laptop, impressora, computador de mesa) - R\$ 80.000; Total das rubricas utilizadas até o momento: R\$ 303.577,00. Os próximos passos previstos para serem executados entre dezembro de 2012 e março de 2013 são: 1. Jornal do Mosaico; 2. Inserções em rádios comunitárias no território (divulgação do projeto em rádios comunitárias); 3. Curso de empreendedorismo ligado à hospedagem e alimentação; 4. Construção do Site; 5. Encaminhamentos políticos: a) Seminário de avaliação e proposição do Projeto "Turismo Ecocultural de Base Comunitária no Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu para 2013; b) Mapeamento das comunidades do Mosaico e seus contextos; c) Levantamento dos municípios que possuem Contur – Conselho Municipal de Turismo; d) Incentivo à criação dos Conselhos Municipais de Turismo; d) Elaboração do Plano de Turismo do Mosaico; e) Articulação com as redes (Rede Nacional de Turismo Comunitário – TURISOL; Rede Cearense de Turismo Comunitário – TUCUM; Rede Latino-americana de Turismo Comunitário – RedTurs); f) Articulação com os programas e políticas já implementados (Territórios da Cidadania, Programas nas áreas do Turismo e Cultura, Rede Nacional de Turismo Rural, Capacitação de agricultores familiares para a Copa 2014; Diversificação Econômica; Arca das Letras, Terra Sol; Turismo Solidário; Artesanato em Movimento; Cozinhas Comunitárias Sertanejas, Circuitos Turístico, Empreendimentos da Economia Solidária). Após a explanação da Coordenadora Danielle Alves, o conselheiro Evandro Silva (ICMBio/PNCP) perguntou como está sendo feita a mobilização para que as comunidades participem das ações do projeto e se não seria mais interessante haver cursos envolvendo a participação por núcleos em vez de cada município. A coordenadora explicou que está contando com mobilizações locais, com auxílio de pessoas das prefeituras e de instituições locais e de comunicação em rede. Disse que está sentindo falta da participação de alguns gestores de UCs. Em relação aos núcleos, disse que o projeto prevê a realização de alguns cursos nos núcleos e outros em cada município. Na sequência, tendo em vista que o representante da Cáritas de Januária não se encontrava mais presente na reunião para apresentar as ações do projeto Peruaçu em execução pela Cáritas, a presidente passou para o próximo ponto de pauta "Assuntos Gerais". A conselheira Damiana Campos (Rosa e Sertão) falou brevemente do projeto Arara Vermelha executado pelo Instituto Rosa e Sertão, com apoio da SEMAD/IEF, e distribuiu para cada conselheiro um exemplar da publicação "Guia de Pousos e Passeios do Sertão de Minas Gerais", fruto do referido projeto. A conselheira Caroline Willrich (Funai) disse que em agosto esteve participando do Curso de Mosaicos na Acadebio, o qual considerou muito interessante. Disse que repassará ao Conselho, a título de exemplo, um dos documentos distribuídos no curso que trata da ação do Mosaico Central Fluminense relacionado com a Petrobras / Comperj. Na sequência foram definidas as datas das próximas reuniões do Conselho a serem realizadas no ano de 2013: 1ª reunião - última semana de março; 2ª reunião - dias 4 e 5 de junho; 3ª reunião - última semana de setembro; 4ª reunião - última semana de novembro ou primeira semana de dezembro. Os locais ainda serão definidos. Definiu-se, apenas, que a reunião de junho será

realizada, em seu primeiro dia, na Comunidade Quilombla de São Felix e no segundo dia na Vila de Serra das Araras. A seguir, a presidente Helen Duarte Faria, nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião. Aprovada esta ata, foi ela assinada pela Presidente e pelo Secretário Executivo do Conselho.

Helen Duarte Faria
Presidente do Conselho

Cesar Victor do Espírito Santo
Secretário Executivo